

Áreas de Estudos Técnicos e Saúde

Pesquisa CNM – Covid-19 – Edição 31 – de 16 a 19/11

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) realiza semanalmente pesquisas junto aos prefeitos para acompanhar os temas e os assuntos que mais preocupam os Entes locais em relação ao enfrentamento da pandemia. Pretende-se, ainda, informar a sociedade acerca do que está acontecendo no Brasil no que se refere à Covid-19.

As pesquisas são realizadas pela própria CNM, por meio de seu *call center*, que possui contato com os gestores municipais de todo o país. Dessa forma, os resultados apresentados podem se constituir em um bom cenário da situação em todas as regiões do país.

A equipe técnica da CNM em conjunto com o Movimento Mulheres Municipalistas (MMM) apresenta a pesquisa com as respostas dos Municípios administrados por Prefeita

Para essa 31ª edição, foram escolhidos temas que estavam em evidência: i. Quantidade de vacinas; ii. Distribuição dos imunizantes; iii. Falta de imunizantes para a dose de reforço; iv. Passaporte da vacina; e v. Obrigatoriedade do uso de máscaras.

Amostra da pesquisa

O período de coleta dos dados foi de **16 a 19 de novembro de 2021**, sendo ouvidos **254 gestoras**, o que representa **37,2%** dos Municípios brasileiros. A distribuição das respondentes por região está expressa na tabela abaixo:

Tabela 1 – Resultado da amostra por região geográfica

Região	Municípios	Respostas	% Respostas	Faltam
Centro-Oeste	57	30	52,6%	27
Norte	69	12	17,4%	57
Sudeste	143	85	59,4%	58
Sul	106	60	56,6%	46
Nordeste	307	67	21,8%	240
BR	682	254	37,2%	428

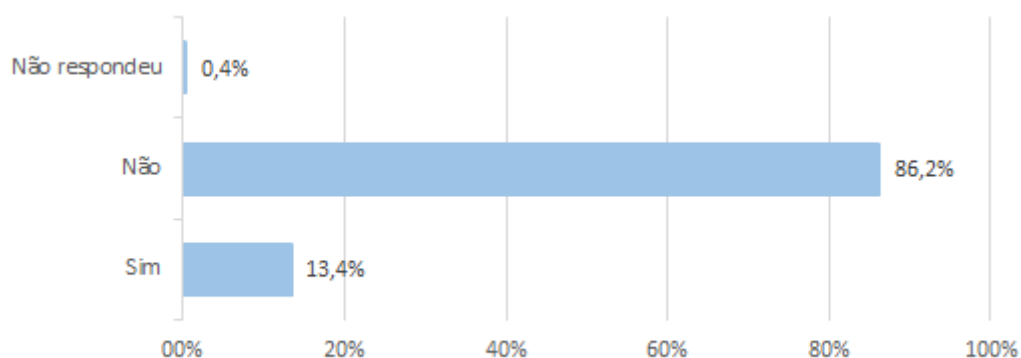
Fonte: Pesquisa Covid-19 – Edição 31

Resultados

Falta de vacinas

Tabela 2 – Nesta semana, o seu Município sem imunizante?

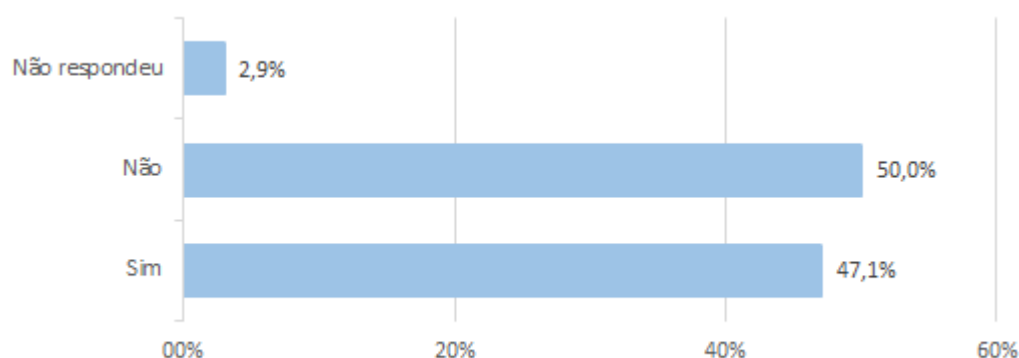
Resposta	Quantidade	%
Sim	34	13,4%
Não	219	86,2%
Não respondeu	1	0,4%
Municípios contatados	254	100,0%



Sobre a falta de vacinas contra a Covid-19 para a aplicação nesta semana, **34** Municípios geridos por mulher (13,4% dos respondentes) apontaram que enfrentaram esse problema. Já para **219** (86,2%) Municípios a vacinação continuou normalmente.

Tabela 3– Caso sim, faltou a primeira dose?

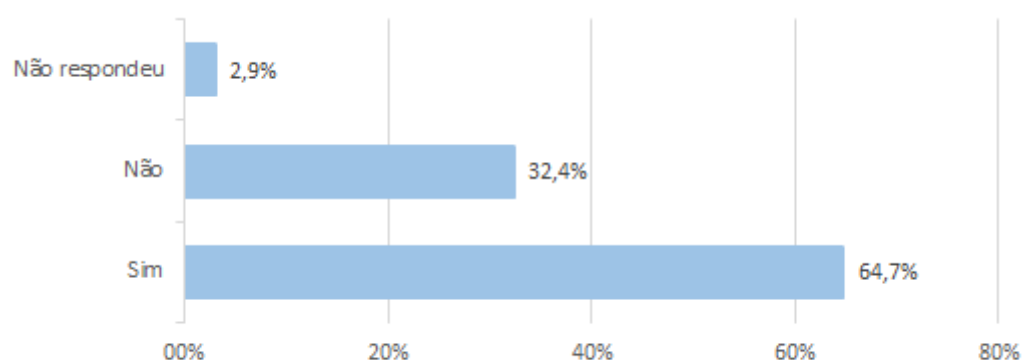
Resposta	Quantidade	%
Sim	16	47,1%
Não	17	50,0%
Não respondeu	1	2,9%
Municípios contatados	34	100,0%



Dentre as que relataram falta de imunizantes, a primeira dose foi afetada em **47,1%** dos Municípios; em **50%** não houve falta do imunizante para o esquema vacinal.

Tabela 4– Caso sim, faltou a segunda dose?

Resposta	Quantidade	%
Sim	22	64,7%
Não	11	32,4%
Não respondeu	1	2,9%
Municípios contatados	34	100,0%

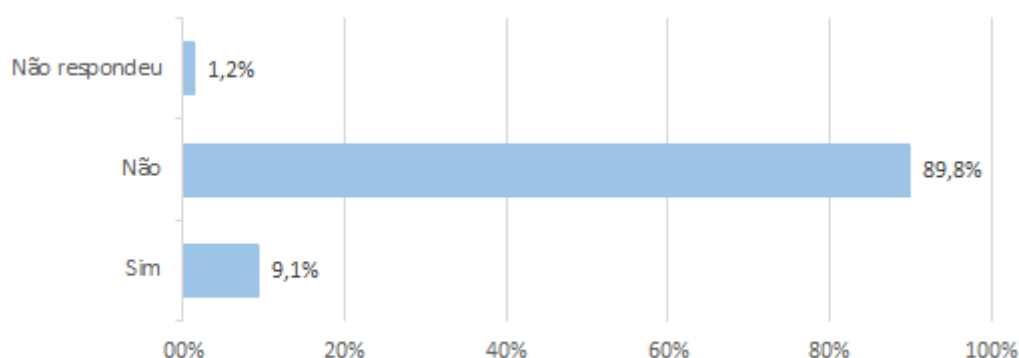


Dentre as que relataram falta de imunizantes, para a segunda dose, foi afetada em **64,7%** dos Municípios; em **32,4%** não houve falta do imunizante para essa aplicação.

Dose de reforço

Tabela 5 – Em se tratando da dose de reforço, nesta semana, faltaram vacinas para essa imunização?

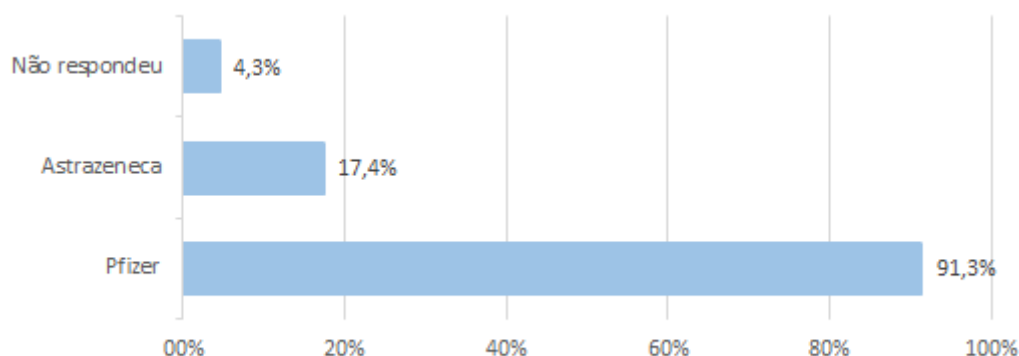
Resposta	Quantidade	%
Sim	23	9,1%
Não	228	89,8%
Não respondeu	3	1,2%
Municípios contatados	254	100,0%



De acordo com **9,1%** das gestoras entrevistadas ocorreram a falta de vacinas para a aplicação da dose de reforço na população. Já **89,8%** informaram que não houve falta de imunizantes para essa aplicação.

Tabela 6 – Se sim, qual?

Resposta	Quantidade	%
Pfizer	21	91,3%
Astrazeneca	4	17,4%
Não respondeu	1	4,3%
Municípios contatados	23	100,0%

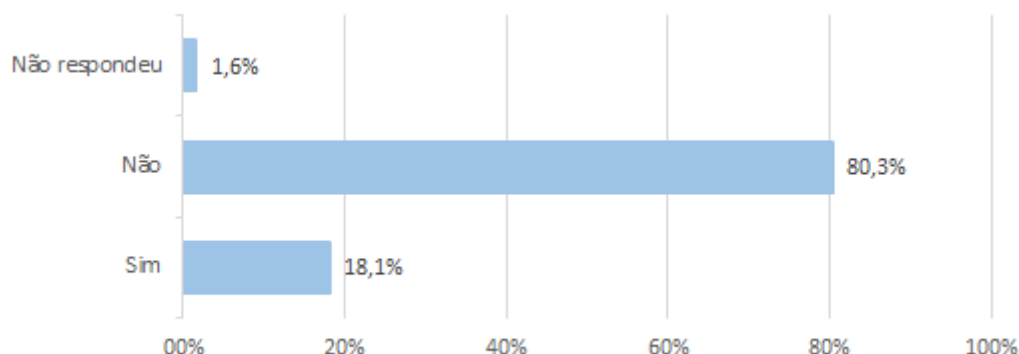


Segundo a pesquisa, **91,3%** dos Municípios que indicaram falta de imunizante para a dose de reforço apontaram a vacina da Pfizer foi a mais prejudicada. Para **17,4%**, Aztraneneca deixou de ser aplicada pela falta do imunizante.

Passaporte da vacina

Tabela 7 – No Município já foi editado decreto ou similar para a obrigatoriedade da vacinação a fim de que se possa frequentar lugares públicos coletivos?

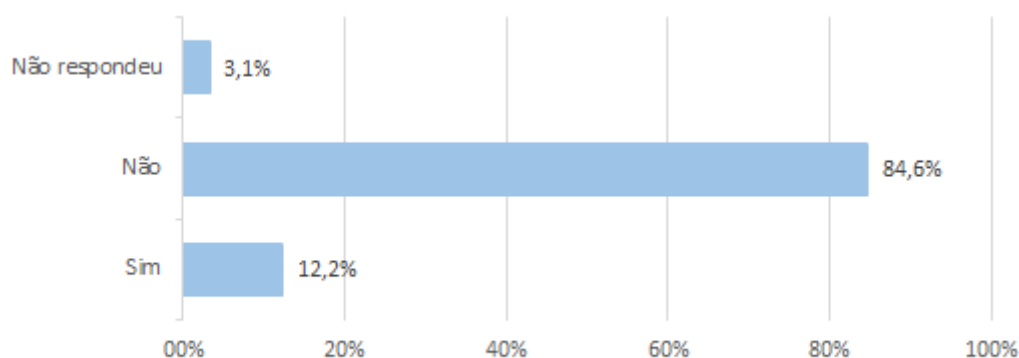
Resposta	Quantidade	%
Sim	46	18,1%
Não	204	80,3%
Não respondeu	4	1,6%
Municípios contatados	254	100,0%



Em **18,1%** dos Municípios geridos por mulheres foi editado decreto ou similar estabelecendo a obrigatoriedade da vacinação para frequentar espaços coletivos públicos. Já em **80,3%** não há esse tipo de medida.

Tabela 8 – Quanto à divisão e distribuição das doses no seu Estado, no seu Município chegaram mais vacinas do que o necessário?

Resposta	Quantidade	%
Sim	31	12,2%
Não	215	84,6%
Não respondeu	8	3,1%
Municípios contatados	254	100,0%

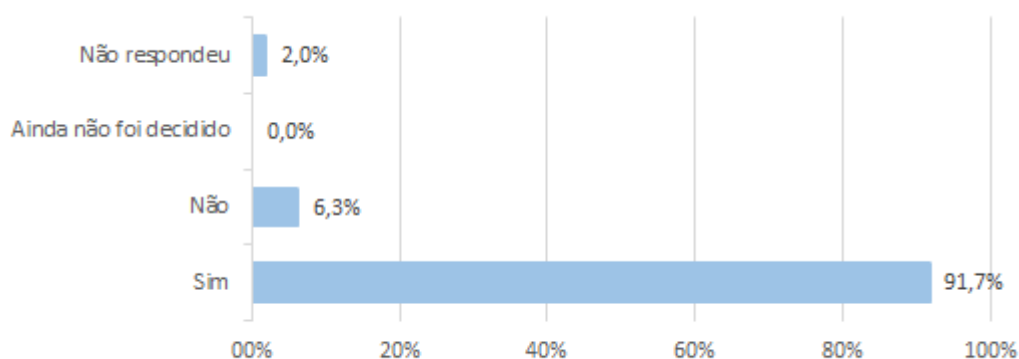


Em **84,6%** dos Municípios a quantidade de vacinas que está sendo distribuída é adequada; em **12,2%** chegam mais vacinas do que o necessário.

Uso de máscaras

Tabela 9 – Mantem a obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes privados?

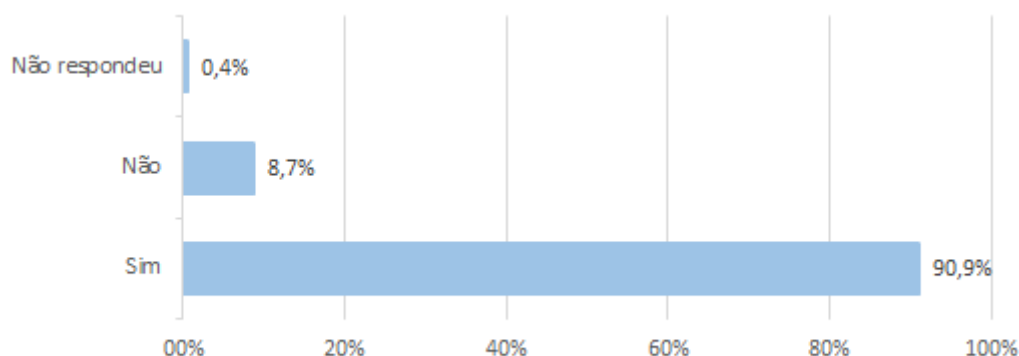
Resposta	Quantidade	%
Sim	233	91,7%
Não	16	6,3%
Ainda não foi decidido	-	-
Não respondeu	5	2,0%
Municípios contatados	254	100,0%



É obrigatório o uso de máscaras em locais privados em **91,7%** dos Municípios geridos por prefeitas e somente **6,3%** afirmaram que não há essa obrigação.

Tabela 9 – Mantem a obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes públicos?

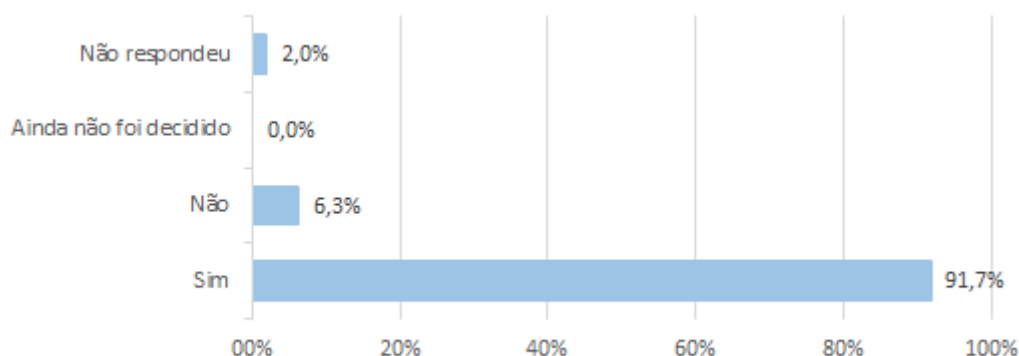
Resposta	Quantidade	%
Sim	231	90,9%
Não	22	8,7%
Não respondeu	1	0,4%
Municípios contatados	254	100,0%



É obrigatório o uso de máscaras em locais públicos em **90,9%** dos Municípios pesquisados. Apenas **8,7%** da gestoras declararam que não existe essa obrigatoriedade.

Tabela 10 – Mesmo que toda a população do Município esteja vacinada, pretende manter a obrigatoriedade do uso de máscara?

Resposta	Quantidade	%
Sim	233	91,7%
Não	16	6,3%
Ainda não foi decidido	-	-
Não respondeu	5	2,0%
Municípios contatados	254	100,0%



Segundo a pesquisa, **91,7%** das gestoras indicam que pretendem manter a obrigatoriedade do uso de máscaras mesmo que a população esteja totalmente vacinada; **6,3%** pretendem acabar com a obrigatoriedade.

A CNM espera que esses dados possam ser utilizados para auxiliar os Municípios brasileiros nesse momento em que o país ainda enfrenta uma pandemia, assim como ações concretas sejam realizadas para mitigar os problemas nos sistemas de saúde de todo o país.